



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS –
CSHNB CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

PLANO DE ENSINO - 2021.2 REMOTO

DISCIPLINA: NUTRIÇÃO EXPERIMENTAL

CÓDIGO: CHN 0591

BLOCO DE OFERTA: VI

CRÉDITOS: 3.2.0

CARGA HORÁRIA: 75H

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: PROFA. MA. LAIS LIMA DE CASTRO ABREU

I – EMENTA

Introdução à nutrição experimental. Ética e legislação do uso de animais de laboratório. Animais de laboratório, manejo e manutenção. Utilização do modelo animal em pesquisa na área de nutrição. Funcionamento de um biotério experimental. Biologia e reprodução de animais de laboratório. Técnica de abertura da cavidade torácica e abdominal. Eutanásia. Avaliação do estado nutricional de animais de laboratório. Nutrição de roedores. Técnica e preparo de dietas para ratos. Ensaios biológicos com utilização de alimentos. Planejamento de um projeto de pesquisa na área de nutrição e animais de laboratório. Elaboração de instrumento de coleta de dados.

II – OBJETIVO GERAL

Apresentar subsídios teóricos e práticos para que os estudantes possam compreender os conceitos, identificar aplicações e obter conhecimentos para a atuação em pesquisas na área de nutrição experimental.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar pesquisa, ética, humanização e integralidade no âmbito experimental;
- Desenvolver espírito investigativo para a produção de conhecimento científico;
- Identificar ambientação experimental em nutrição;
- Reconhecer técnicas, procedimentos experimentais e protocolos éticos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do plano de ensino;

UNIDADE I:

- Introdução à Nutrição Experimental.
- Ética e Legislação do Uso de Animais de Laboratório.
- Animais de Laboratório (Manejo e Manutenção) e Funcionamento de um Biotério Experimental.

UNIDADE II:

- Utilização do Modelo Animal em Pesquisa na Área de Nutrição.
- Biologia e Reprodução de Animais de Laboratório.
- Técnica de Abertura da Cavidade Torácica e Abdominal e Eutanásia.

UNIDADE III:

- Avaliação do Estado Nutricional de Animais de Laboratório.
- Nutrição de Roedores e Técnicas de Preparo de Dietas para Ratos.
- Ensaios Biológicos com Utilização de Alimentos.

UNIDADE IV:

- Planejamento de Projeto de Pesquisa Científica na Área de Nutrição e Animais de Laboratório.
- Elaboração de Instrumentos de Coleta de Dados.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura e análise de artigos científicos
- Resolução de casos clínicos e atividades;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Apresentação de vídeos para consubstanciar o conteúdo exposto.

1. Orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos;
2. Indicação de como as atividades laboratoriais serão mediadas de forma não-presencial, em conformidade com as especificidades do curso;
3. Mecanismos de interação entre docentes e discentes, especificamente no que se refere à Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e aos respectivos procedimentos e às formas de utilização que caracterizam a dinâmica da comunicação e da interação entre os sujeitos envolvidos nos processos acadêmicos e de ensino e aprendizagem, no contexto da oferta emergencial de forma não-presencial;
4. Prever planejamento de estudos do discente para o cumprimento das atividades pedagógicas não-presenciais;
5. Ponderar a possibilidade de realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica;
6. Ponderar a possibilidade de oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica.

IMPORTANTE:

- As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (cinquenta por cento) da carga horária do Componente Curricular.
- É facultado ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos

(Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.)

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

OBS: O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo, que possam mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI que estabelece o retorno do período 2021.2

Atentar (Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI)

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendidas:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

A verificação do aproveitamento da disciplina será feita através de 03 (três) avaliações para registro de 3 (três) notas com periodicidade proporcional à evolução do conteúdo.

A primeira avaliação constará de uma prova escrita (8,0 pontos) + atividades práticas (2,0 pontos);

A segunda avaliação constará de uma prova escrita (10,0 pontos) + atividades práticas (2,0 pontos);

A terceira avaliação corresponderá à elaboração de um pré-projeto na área de

Nutrição e Animais de Laboratório (10,0 pontos) que consistirá na entrega do trabalho escrito e apresentação oral.

O **exame final** constará de avaliação com questões subjetivas contemplando TODO O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. O mesmo deverá ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

A nota da disciplina será a média aritmética das 03 (três) notas parciais (NP).

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159p.
- 2) BARCHIFONTAINE, C. P. **Bioética: alguns desafios**. São Paulo: Loyola, 2001. 347p.
- 3) ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; OLIVEIRA, R. S. **Animais de laboratório: criação e experimentação**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 387 p.

Complementar:

- 1) REEVES P.G., NIELSEN, F.H.; FAHEY, G.C., J. R. AIN-93 purified diets for laboratory rodents: final report of the American Institute of Nutrition ad hoc writing committee on the reformulation of the AIN- 76A rodent diet. **Journal Nutrition**, v. 123,p. 1939-1951, 1993.
- 2) AGUILA M. B., MANDARIM-DE-LACERDA, C. A, Heart and blood pressure adaptations in Wistar rats left ventricular cardiomyocyte loss attenuation through different edible oils long-term intake. **Internation Journal Cardiology** v. 100, p. 461-466, 2005.
- 3) AGUILA, M. B.; MANDARIM-DE-LACERDA, C. A. Effect of different high-fat diets on the myocardium stereology and blood pressure in rats. **Pathology Resserch Practic**, v. 196, p. 841-846, 2000.
- 4) GUIMARÃES, M. A.; MÁZARO, R. **Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação**. São Paulo: Editora da UFSCAR, 2004. 166 p.

Periódicos

www.periodicos.capes.gov.br

www.scholar.google.com

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de aprovação: 31/01/2022

José Jaime de Castro Abreu

Professora responsável
Siape: 2329438

Artemizia Francisca de Sousa
Profª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do colegiado